



CONSELHO LATINO-AMERICANO DE IGREJAS
SECRETARIA REGIONAL PARA O BRASIL

CONSULTA: “ECLESIOLOGIA E MISSÃO DUAS ABORDAGENS DA
CAMINHADA DA IGREJA” – SÃO PAULO – SP 23/04/2010

Teses sobre MISSÃO EM PERSPECTIVA ECUMÊNICA

“Com-paixão pode ser uma expressão-chave que resume em nossos dias o evangelho de Deus, encarnado em Jesus de Nazaré [...] A compaixão de Deus poderia ser a tradução da sua missão para os tempos modernos ou pós-modernos.”

1. Contexto da missão: o grito dos pobres, das pessoas desamparadas, sem esperança, sem eira nem beira. A hermenêutica da missão. Triunfalismo do sistema econômico x realidade da vida (tragédia das enchentes em SP e RJ; a vitória do governo para a construção da UH de Belo Monte no rio Xingu, a transposição do Rio São Francisco, a Copa do Mundo de 2014 no RJ, a derrocada do capitalismo financeiro em 2008 – o Estado como tábua de salvação na crise do capital. Na hora da falência, todos pagam! Lucros privados, prejuízos socializados. Cultura do *self made man*: o indivíduo se basta a si mesmo). O que o contexto diz às igrejas, em termos de missão?

2. Missio Dei – a perspectiva trinitária de missão. Karl Barth e Karl Hartenstein (anos de 1930). Willingen, Alemanha, 1952. Teologia da missão como *Shalom* (holandeses, anos 1960 – Lucas 10.1ss). A vocação missionária da igreja: a igreja não tem uma missão, mas ela **participa** da missão de Deus (Conselho Missionário Internacional: “Não há participação em Cristo sem participar em sua missão no mundo” (João 20.21).

A dignidade da igreja não está nela mesma, mas na *missio*, isto é, na caminhada missionária que ela realiza como testemunha do reino de Deus. Esse é o tesouro e a tarefa que lhe foi atribuída.

3. Missão como com-paixão: o evangelho para o século 21. É no poder do Espírito que a igreja participa da missão e a realiza. Misericórdia (*rahmim*) e compaixão (*nihumim*, de *hamal*) definem o ser de Deus, segundo o profetismo (Oséias, Isaias, Salmos): em textos mais recentes são **predicado absoluto de Deus**. Só Deus exerce misericórdia e compaixão em profundidade. Só Deus é verdadeiramente *compassivo*. Este é o conteúdo da palavra *hesed* (bondade, graça, amor). Compaixão é o que impulsiona e dá sentido à vida. O oposto desse conceito é violência (*hamas*): *hamas* acarreta destruição e castigo. Se Deus exerce *hamas*, nada mais há o que fazer. Por isto este termo acaba por ser sinônimo de pecado (Ezequiel 7.11. Jonas 3.8). No NT Jesus cita Oséias 6.6: “Misericórdia quero, e não holocaustos”. Tito 3.4-5: Deus nos salva “segundo sua misericórdia, mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo”. Misericórdia e compaixão são duas dimensões do amor de Deus. E estas duas estão associadas a uma terceira categoria central no testemunho bíblico: a justiça de Deus. Assim como não há paz sem justiça também não vamos compreender a compaixão de Deus se nos esquecemos da sua justiça. A **dimensão profética** da missão. Juízo e graça, condenação e redenção, morte e vida, cruz e ressurreição. Com-paixão traduz estas duas dimensões da *missio Dei*. Deus assume o sofrimento e a desgraça humana na cruz e isso liberta e salva. Ali ele se esvazia para

identificar-se com a humanidade até a morte. Mas ao vencer a morte, a vida ressurgue em alegria e graça. Paixão e páscoa: passagem estreita. A paixão de Cristo e a paixão dos crucificados (L. Boff: “lá onde parece não haver Deus, lá onde parece que ele se retirou, lá está maximamente Deus”). J. Moltmann e o Salmo 22. Luta por justiça: *passio liberationis*. O sofrimento que se sofre na luta confere um nível de dignidade humana incomparável: Martin Luther King Jr., Dom Oscar Romero, Dietrich Bonhoeffer, irmã Dorothy Stang, Chico Mendes e tantos outros.

4. Igreja-em-missão: proclamar – servir – acompanhar. O desafio do pluralismo religioso e da luta pela paz. Evangelizar é anunciar o evangelho em palavra e gesto, testemunho e ação, serviço e libertação. Missão como ação transformadora (David J. Bosch). A história dos cristãos armênios e o líder muçulmano (Armando Trevisan. *Menor que um grão de mostarda*).

5. Missão em perspectiva ecumênica: dois lados da mesma moeda do evangelho. Convivência – confiança – solidariedade – hospitalidade (Rudolf von Sinner). Igreja peregrina: igreja que caminha em esperança solidária (Simei Monteiro e Jaci Maraschin). Reconstruir a caminhada do CLAI no século 21? E o CMI? E os outros organismos ecumênicos? O que está em jogo no movimento ecumênico contemporâneo? Ecumenismo oficial x ecumenismo de base?

6. Missão e ecologia – a sustentabilidade da criação e o futuro humano na Terra – a *Pacha Mama*. *A igreja do cuidado*: cuidar da terra, cuidar do ser humano, cuidar dos mais frágeis: sinais do reino agora (Rodolfo Gaede Neto. Hugo Santos: *Dimensões do cuidado*). A sexta ecologia: *ecologia da vida*. Quais as prioridades para a igreja missionária que assume o *cuidado* como princípio de ação? Cuidado e com-paixão? Igreja e relações de gênero? Menores, pessoas com deficiência, mulheres violentadas: como ser *igreja libertadora*?

Perguntas para reflexão:

Considerando o quadro religioso contemporâneo no Brasil, especialmente em relação às igrejas cristãs e o avanço de um certo cristianismo de resultados (pouco afeito a considerar a dimensão ecumênica como substancial à missão de Deus): O que significa promover a missão em perspectiva ecumênica no Brasil?

Depois de certo retrocesso tanto no campo ecumênico quanto na inserção progressista de comunidades cristãs, como resgatar a dimensão profética da missão de Deus em nossas igrejas, sem saudosismos superados, mas com olhos postos nos desafios atuais e futuros?

Referências:

David J. BOSCH. *Missão transformadora*. Mudanças de paradigma na teologia da missão. São Leopoldo: Sinodal, EST, 2002.

Hugo N. SANTOS (Ed.). *Dimensões do cuidado e aconselhamento pastoral*. Contribuições a partir da América Latina e Caribe. São Leopoldo: CETELA; São Paulo: ASTE, 2008).

Rudolf von SINNER (Org.). *Missão e ecumenismo na América Latina*. São Leopoldo: Sinodal; Quito; CLAI, 2009 (Série Parceria na missão de Deus).

Roberto. E. ZWETSCH. *Missão como com-paixão*. Por uma teologia da missão em perspectiva latino-americana. São Leopoldo: Sinodal; Quito; CLAI, 2008 (Série Parceria na missão de Deus).

Roberto Zwetsch

Faculdades EST – São Leopoldo, RS. Pastor, doutor em teologia, professor de Teologia Prática e Missiologia. Por quase dez anos missionário entre povos indígenas em Rondônia e Acre, na Amazônia.
